

terça, 15 novembro 2016 17:00

## APED alerta para complexidade na proteção de dados

[Imprimir](#) | [E-mail](#)



## Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

**O seminário promovido pela Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED) concluiu que o novo regulamento sobre proteção de dados deve começar já a ser implementado pelas empresas dada a sua complexidade jurídica e regime sancionatório.**

Apesar do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) abranger todas as empresas, a diretora-geral da APED, Ana Isabel Trigo Morais, chama a atenção do setor da Distribuição pela relação que tem com o consumidor. "Terá um grande trabalho a desenvolver para o seu adequado cumprimento". A responsável descreve o novo regulamento como complexo e defende ainda a necessidade de "começar já a analisar as medidas necessárias e aplicá-las de forma célere e consistente, para que, as empresas já estejam devidamente preparadas para esta mudança".

Já o vogal da Comissão Nacional de Proteção de Dados, João Monteiro Marques, considera que não há alterações significativas às práticas e medidas que as empresas já deveriam ter implementadas e que as novas diretrizes do RGPD vêm principalmente reforçar a necessidade de maior controlo e supervisão interna.

No encontro, a Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, Graça Fonseca destacou a importância das medidas de modernização administrativa para facilitar a implementação do novo regulamento sobre proteção de dados.

Como oradores estiveram presentes Luís Neto Galvão (SRS Legal), José Lobo Moutinho (Sérvulo & Associados), Tiago Félix da Costa (MLGTS) e Tiago Reis (KPMG) que analisaram o novo RGPD, aplicável a partir de 25 de maio de 2018, a nível jurídico e das matérias relativas a Recursos Humanos, Informática ou compliance.